

The background image shows an aerial view of Brasília, Brazil, during sunset. The city's unique architecture, including the National Congress building with its two tall towers and the Metropolitan Cathedral with its distinctive white, rib-like spires, is clearly visible. The landscape is a mix of green lawns and modern urban infrastructure, with roads and buildings illuminated by streetlights and building lights.

ANÁLISE POLÍTICA

Ano 3, 86ª Edição - Brasília, 02/02/2023

A posse dos parlamentares no Congresso Nacional

Ontem (1/2), foi iniciada a 57ª legislatura no âmbito do Poder Legislativo. 513 deputados e 27 novos senadores foram empossados para um mandato de 4 e 8 anos, respectivamente. Em seguida, aconteceram as eleições da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e da Presidência do Senado Federal, que resultou nas vitórias do deputado Arthur Lira (AL) e do Senador Rodrigo Pacheco (MG).

Na análise política desta semana, iremos aprofundar os bastidores do início dos trabalhos no Poder Legislativo, bem como o que a posse dos novos presidentes de ambas as casas impactam para as perspectivas do cooperativismo neste primeiro ano da nova legislatura.

Por fim, também abordaremos o que a Mensagem do Executivo para o Poder Legislativo tem a dizer de impacto para o cooperativismo. Confira nas próximas páginas.



Quem é Arthur Lira



Nascimento: Maceió/AL.

Histórico profissional: presidente da Câmara dos Deputados (2021-); deputado Federal pelo Alagoas (2011-); vereador de Maceió (1997-1999); deputado estadual (1999-2007).

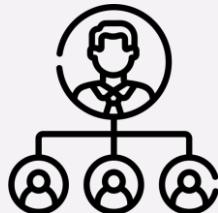
Informações adicionais: Lira é advogado, produtor rural e empresário. Filho de Benedito de Lira, ex-senador, é formado em Direito pela Universidade Federal de Alagoas e iniciou a carreira ainda jovem, na Câmara dos Vereadores de Maceió.

Ligações com o cooperativismo: como presidente da Câmara, colocou na pauta e presidiu a votação do PLP 27/2020 sobre a modernização do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) e participou do lançamento da Agenda Institucional do Cooperativismo em 2021 e 2022.



A eleição de Arthur Lira para presidente da Câmara dos Deputados

Arthur Lira (PP) foi eleito com recorde histórico de votos. Foram 464 votos que uniram partidos governistas, como o PT, e oposicionistas, como PL e Republicanos. Após a votação, analisamos os **seguintes fatos**:



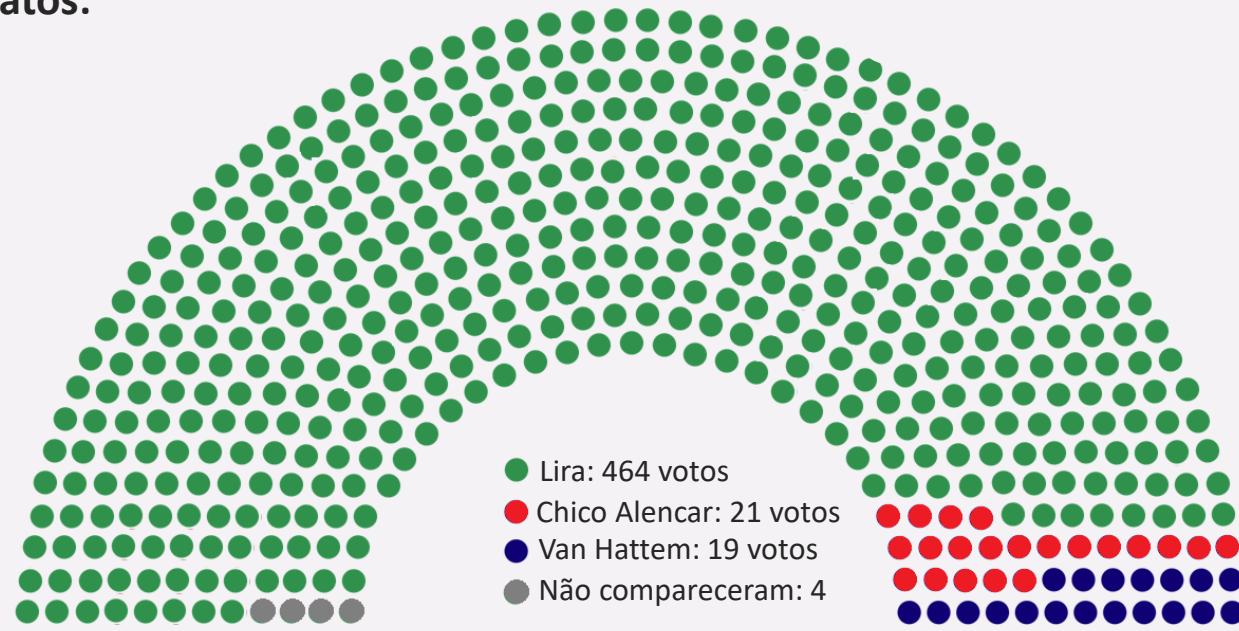
Lira se consolidou como líder dos partidos denominados como Centrão e será o fiel da balança nas disputas entre esses partidos e o governo Lula.



Lira, apesar de ter sido apoiado por Lula e o PT, não dependeu do apoio do Governo Federal para ser eleito, podendo adotar **postura mais independente**.



O presidente reeleito da Câmara demonstrou grande capacidade de interlocução, **unindo 20 partidos em apoio à sua candidatura**.



Posicionamentos de Lira e principais pontos para o cooperativismo

O presidente reeleito da Câmara **reforçou os seguintes pontos nos últimos dias:**



Prioridade da Câmara neste primeiro semestre: votar a Reforma Tributária e o novo arcabouço fiscal.



Defesa da livre liberdade de expressão parlamentar, desde que não atente contra a democracia. Defesa do diálogo para superar divergências.



Afirmou que é hora de distensionar as relações entre os Três Poderes, sendo adequado que Legislativo, Executivo e Judiciário permaneçam “cada um no seu quadrado constitucional”.



Composição da mesa diretora da Câmara dos Deputados

Além de Lira, foram eleitos os membros da mesa diretora da Câmara dos Deputados:



1º Vice-Presidente: Marcos Pereira
Importância do cargo: preside a Câmara na ausência do presidente.



2º Vice-Presidente: Sóstenes Cavalcante
Importância do cargo: preside a Câmara na ausência do presidente e do 1º Vice.



1º Secretário: Luciano Bivar
Importância: administração interna da Câmara.



2º Secretária: Maria do Rosário
Importância: promove estágios, concede medalhas e prêmios e providencia passaportes diplomáticos.



3º Secretário: Júlio Cesar
Importância: autoriza reembolso de despesas e examina licenças



4º Secretário: Lucio Mosquini
Importância: supervisiona o patrimônio imobiliário da Câmara.

Quem é Rodrigo Pacheco



Nascimento: Porto Velho/RO.

Histórico profissional: Presidente do Senado Federal (2021-); deputado federal (2015-2019); senador (2019-).

Informações adicionais: Pacheco nasceu em Rondônia, mas foi criado Passos, Minas Gerais. Formado em Direito pela PUC Minas, especializou-se em direito penal econômico pelo Instituto Brasileiro de Ciências Econômicas Criminais (IBCCRIM), e atuou como advogado criminalista. Em 2017, após se eleger deputado, foi presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados, sendo eleito posteriormente, em 2018, senador federal para um mandato de 8 anos.

Ligações com o cooperativismo: após alguns meses de forte mobilização da OCB e da Frecoop, incluiu a votação do PLP 27/2020, que atualizou o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, extrapauta em uma das últimas sessões plenárias da última legislatura.

A eleição de Rodrigo Pacheco para presidente do Senado

Pacheco (PSD) foi eleito contra Rogério Marinho (PL), que representava a oposição ao governo. Embora PL, Republicanos e PP tenham pressionado pela virada de votos, a coalização formada por PSD, PT, União Brasil, MDB e outros partidos conseguiu manter o favoritismo para a reeleição de Pacheco.



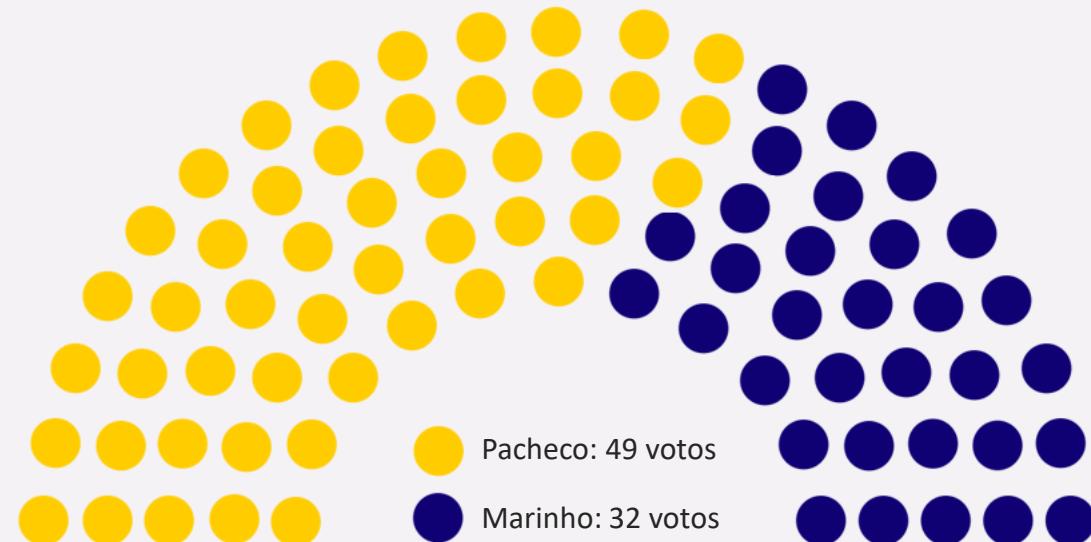
Após os últimos dias indicarem a aproximação de Marinho, **Pacheco recebeu grande apoio do governo federal e, por conta deste acordo, deve trabalhar mais próximo às pautas do Planalto.**



Apesar da derrota, a oposição demonstrou possuir senadores o suficiente para propor a criação de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs), o que pode atrapalhar a vida do governo federal.



A votação de Pacheco não indica que os senadores que apoiaram sua eleição estarão necessariamente de acordo com as pautas governistas. **O Governo Federal terá um desafio contínuo de busca de apoio parlamentar.**



Posicionamentos de Pacheco e principais pontos para o cooperativismo

O presidente reeleito do Senado **reforçou os seguintes pontos nos últimos dias:**



O Senado trabalhará por uma **legislação que reduza as decisões monocráticas** realizadas por ministros do Supremo Tribunal Federal.



O Partido Liberal (PL) ficou **isolado no Senado Federal** após a tentativa de eleger Marinho. Nenhum cargo da mesa diretora será concedido à agremiação, nem a Comissão de Constituição e Justiça, a mais importante da Casa.



Haverá um **forte trabalho no Senado para sabatina de diretores de agências reguladoras, embaixadas e órgãos do judiciário** que atualmente estão desfalcadas. No último dia 31, o presidente Lula revogou 18 nomes indicados pelo ex-presidente Bolsonaro e há a expectativa de novas indicações em breve.



Composição da mesa diretora do Senado Federal



1º Vice-Presidente: Veneziano Vital do Rêgo
Importância do cargo: preside o Senado na ausência do presidente.



2º Vice-Presidente: Rodrigo Cunha
Importância do cargo: preside o Senado na ausência do presidente e do 1º Vice.



1º Secretário: Rogério Carvalho
Importância: rubrica a listagem com o resultado da votação realizada através do sistema eletrônico.



2º Secretário: Weverton Rocha
Importância: lavra as atas das sessões secretas



3º Secretário: Chico Rodrigues
Importância: realiza a chamada dos senadores, contar os votos e auxiliar o presidente na apuração de eleições.



4º Secretário: Styvenson Valentim
Importância: realiza a chamada dos senadores, contar os votos e auxiliar o presidente na apuração de eleições.

Cooperativismo na Mensagem do Executivo ao Congresso Nacional

Durante a cerimônia de abertura do ano no Congresso Nacional, é costume o envio, pelo Poder Executivo, do documento Mensagem ao Congresso Nacional. O texto realiza um panorama do cenário socioeconômico do país e traz as principais prioridades elencadas pelo governo federal. Neste ano, o documento cita o cooperativismo em quatro oportunidades e aborda temas de grande relevância para nosso modelo de negócios como a Reforma Tributária, propostas para a agropecuária brasileira, financiamentos públicos, dentre outros.



Estímulo ao cooperativismo para a criação de oportunidades de emprego no país.



Garantir crédito facilitado, assistência técnica e, em gestão, acesso à tecnologia, prioridades em compras públicas e superação de burocracia para cooperativas.



Garantir políticas de fomento e fortalecimento de redes e cadeias produtivas e outras iniciativas de cooperativismo, de facilitação do acesso a mercados e ao crédito e de estímulo à inovação.



Assegurar recursos para o Plano Safra nas áreas de (...) VIII: Cooperativismo.



Mensagem ao Congresso Nacional | 2023

Clique na imagem acima para acessar a íntegra do documento.

Acesse as edições anteriores.



Acompanhe nosso trabalho em:

